

Tarcísio pede urgência na religação de energia e agilidade em ressarcimentos

Por Gislayne Jacinto

Prefeitos do ABCD e deputados Thiago Auricchio e Carla Morando, ambos da CPI da Enel, participaram de reunião com governador e representantes da concessionária que ainda não restabeleceu energia em 315 mil pontos



Tarcísio pede urgência na religação de energia e agilidade em ressarcimentos.

Foto: Divulgação

O governador Tarcísio de Freitas reforçou segunda-feira (06/11), no Palácio dos Bandeirantes, a necessidade de urgência das concessionárias para religação total de energia em São Paulo e agilidade no ressarcimento a clientes residenciais e comerciais prejudicados pela falta de luz.

O anúncio ocorreu após reunião com o prefeito de São Paulo, Ricardo Nunes, deputados estaduais, diretores da Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e executivos de cinco empresas de distribuição de energia que atuam no território paulista. Os prefeitos do ABCD e os deputados Thiago Auricchio e Carla Morando também participaram de segunda reunião no Palácio dos Bandeirantes.

O prefeito José Auricchio Júnior está indignado com os serviços da Enel que ainda não religou 300 mil pontos na energia na região metropolitana desde sexta-feira (03/11) quando houve um temporal. Ele disse que, além da Prefeitura acionar a Justiça, colocará o Procon à disposição da população para cobrar ressarcimentos dos prejuízos causados por conta da falta de energia.

Cerca de 4 milhões de endereços chegaram a ficar sem energia em todo o estado em decorrência de fortes chuvas e rajadas de vento na última sexta (3). Desse total, 2,1 milhões foram na região metropolitana. Na Grande São Paulo, a estimativa é que 315 mil ligações continuavam sem luz até a tarde desta segunda-feira.

“A nossa maior preocupação são as pessoas, é o restabelecimento da energia para as pessoas. Nós temos uma criticidade na cidade de São Paulo e a expectativa é que seja restabelecido até terça, que havia sido a previsão inicial das concessionárias. Também discutimos como a gente vai estabelecer planos de contingência para que o restabelecimento de energia em novas ocorrências possa se dar da melhor forma e o mais rápido possível”, declarou o governador.

Na sexta, a Grande São Paulo e diversas regiões do interior e do litoral foram atingidas por eventos climáticos extremos, com tempestades e rajadas de vento de mais de 100 km/h.

A força do temporal derrubou centenas de árvores e provocou graves danos à infraestrutura elétrica na capital e cidades por todo o estado. A Defesa Civil e o Corpo de Bombeiros ainda confirmaram oito mortes em decorrência das chuvas.

A destruição da rede de distribuição de energia também provocou falta de água em regiões da capital e municípios da Grande São Paulo atendidos pela Sabesp. O restabelecimento total da energia na região metropolitana está previsto para ocorrer nesta terça (7), de acordo com a concessionária Enel.

O governador também disse que as concessionárias e a Aneel vão estudar, em prazo de até 30 dias, a implementação de um plano especial de atendimento a clientes residenciais e comerciais que tiveram prejuízos pelo período prolongado sem energia. Tarcísio enfatizou a necessidade de atenção especial a

consumidores de baixa renda e pequenos negócios.

“A Aneel vai atuar com as concessionárias para o ressarcimento pelas interrupções de energia. O ressarcimento já é regulado, é uma coisa que já acontece, o que nós pedimos é agilidade. A gente entende a situação das pessoas, elas sofreram e a proposta é ter um plano especial, algo que saia do rito ordinário e seja tratado como uma questão extraordinária. É por isso que a gente precisa de um plano especial de atendimento, olhando o pequeno comerciante e o consumidor de baixa renda que teve prejuízo.”

Planos de contingência

As autoridades paulistas e a direção da Aneel também defendem a criação de novos planos de contingência para proteção da infraestrutura elétrica nos municípios. A meta é implementar ações para mitigar impactos de eventos climáticos extremos, inclusive com a possibilidade de revisão dos atuais contratos de concessão e exigência de novos investimentos.

Um dos maiores fatores de risco para a infraestrutura elétrica é o manejo de árvores no perímetro urbano de cada cidade – este serviço é de responsabilidade das prefeituras. Para dar mais uniformidade às normas locais de arborização urbana, o Governo de São Paulo avalia a elaboração de um plano com normas para todos os 645 municípios paulistas, por meio de projeto de lei chancelado pela Assembleia Legislativa do Estado (Alesp).

O poder público também orientou que as concessionárias implementem, em curtíssimo prazo, melhorias nos canais de comunicação com as gestões municipais, estadual e federal, além de clientes e veículos de imprensa.

CPI

A deputada Carla Morando, relatora da CPI da Enel na Alesp, critica nesta segunda-feira (06/11) a concessionária pela demora em religar a energia desde sexta-feira (03/11) quando houve forte chuva. Ela fala em prejuízo para a população.

<https://abcdjornal.com.br/tarcisio-pede-urgencia-na-religacao-de-energia-e-agilidade-em-ressarcimentos/>

Veículo: Online -> Site -> Site ABCD Jornal

Seção: Política